

Livros

Existência e Filosofia. O ensaísmo de Eduardo Lourenço

João Tiago Pedroso de Lima

ISBN: 978-989-625-299-1

pp. 277

Editora: Campo das letras

O autor é licenciado em Filosofia e Mestre em Filosofia Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Vive em Évora e lecciona na Universidade, onde realizou o Doutoramento em Filosofia. Publicou no ano passado O Fogo do Espírito. Desporto, Olimpismo e Ética, obra que obteve o Prémio de Investigação da Academia Olímpica de Portugal (Categoria de Ensino).

É membro do pólo da Universidade de Évora do NICPRI ? Núcleo de Investigação em Ciências Políticas e Relações Internacionais.

O Meu Primeiro Larousse dos QUEM É?

Vários

ISBN: 978-989-625-243-4

pp. 151

Editora: Campo das letras

Quem são os fantasmas? Os gladiadores? Os santos? Os piratas e os corsários? Os reis e as rainhas? Os aventureiros? ?

O Meu Primeiro Larousse dos QUEM É?

responde a mais de 200 perguntas que as crianças fazem na idade em que querem saber tudo e compreender tudo.

Três informadores da pide

(Notas sobre o assassinato do General Delgado e outros anexos)

António Brotas

ISBN: 978-989-602-142-9

pp. 95

Edições: SeteCaminhos

Este não é um livro de memórias, mas de recordações, que são o que fica quando a memória se começa a esvaír, e reaparecem quando um estímulo as desperta. Neste caso, os estímulos foram três textos que comecei a escrever sobre três informadores da pide. Durante décadas, os portugueses viveram num mundo que tinha como fundo a pide e os seus informadores.

Para os cidadãos comuns, os pides eram seres longínquos e os informadores seres muito próximos, mas que não se sabia quem eram. Acontece que conheci alguns.

F. P. A. A Fábrica Leccionada

Aventuras dos Tecnocatólicos no Ministério das Corporações

Albérico Afonso Costa Alho

ISBN: 978-972-8562-55-7

Mai 2008

pp. 403

Preço: 15.00 euros

Profedições

Este livro tem como objectivo o estudo de uma formação profissional específica, a Formação Profissional Acelerada (FPA), que teve como contexto o Portugal dos anos 60.

Esses anos em que a sombra da tarde caía já sobre o regime, assistiram a um processo de industrialização que necessitava de uma mão-de-obra com a destreza e formação suficientes para responder ao desafio da nova tecnologia, afinada e fordista, propulsora de uma outra produtividade.

A FPA surgiu nesta encruzilhada de necessidades como resposta a essa industrialização que, se por um lado, era vista como necessária e desejável pelos sectores desenvolvimentistas, era, por outro lado, temida e rejeitada por todos aqueles que integravam as hostes mais conservadoras e reaccionárias do regime.

Dentro dos sectores desenvolvimentistas surgiu então uma elite vanguarda, que o autor designa por tecnocatólicos, que olhou a realidade social portuguesa, desses anos, com os olhos da técnica, da economia, da sociologia, enunciando um novo discurso de denúncia do atávico atraso do país, analfabeto, impreparado, rural, sem direitos, fechado no côncavo do regime e a necessitar, com urgência, de um outro respirar.

Esta «vanguarda» era jovem, católica, numa vertente do catolicismo conciliar, e ainda que não reverenciasse o Estado Novo, não se lhe opunha politicamente, preferindo ocupar-lhe algumas das suas veias principais. Foi desta corrente, deste novo discorrer analítico que se referencia à Europa e desejava um desenvolvimento do capitalismo

português, que surgiu o projecto e posterior concretização da FPA. Na segunda parte deste livro entra-se nos espaços daquela formação, sentindo o ritmo fabril e urbano da fábrica leccionada.

Políticas de currículo no Brasil e em Portugal

Org. Alice Casimiro Lopes e

Elizabeth Macedo

ISBN: 978-972-8562-56-4

Maió 2008-06-04

pp. 153

Preço: 12.00 euros

Profedições

Este livro apresenta resultados dos intercâmbios de pesquisa entre a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Universidade do Porto (UP), assim como investigações desenvolvidas por outros grupos. Os textos analisam diferentes aspectos das políticas de currículo e da formação de professores, com ênfase nas discussões sobre cultura e diferença.

Um dos híbridos culturais produzidos pela luta política constante pela significação é o próprio currículo. Nele, múltiplos saberes e diferenças se entrecruzam, são produzidos e articulam-se na constituição de uma hegemonia, uma produção desenvolvida com base em múltiplos processos de tradução desses saberes e diferenças. Entender os processos de significação do currículo e, dessa forma, participar na luta política por justiça social parece-nos uma contribuição que estes textos podem trazer.

Documentira

A CONSTRUÇÃO DO REAL

Org. Saguenail e Regina Guimarães

ISBN: 978-972-8562-58-8

Maió 2008-06-04

pp. 280

Preço: 14.00 euros

Profedições

O ar do tempo - combustível que, com variável sofreguidão, todos inalamos - diz-nos que o documentário está na moda. Talvez não seja por acaso que essa relativa voga é contemporânea do sucesso dos reality shows e produtos televisivos afins. Nunca as histórias de vida e as cenas da vida real suscitaram tanto fascínio, a ponto de muitos pensadores serem seduzidos pela hipótese de teorizar o(s) novo(s) realismo(s) e de certos dramaturgos reivindicarem a etiqueta «teatro documental». Os festivais especializados nos docs enchem salas e aquilo que até há escassos anos parecia quase inconcebível (a saber: um documentário bater recordes de bilheteira, ou mesmo roçar o estatuto de filme-culto) tem vindo a acontecer com filmes como SER E TER, de Nicolas Philibert, OS RESPIGADORES E A RESPIGADORA, de Agnès Varda, ou ainda com as obras oscarizadas de Michael Moore. Ora, o cinema dito documental é terreno de grandes controvérsias, a começar pela própria designação e definição do «género». Algumas delas assentam porventura em preconceitos que urge denunciar e desmontar, outras são seguramente decorrentes de diferenças notórias ao nível de todas as etapas da concepção, realização e acabamento dos filmes em causa. Por iniciativa do Instituto de Sociologia da FLUP, o seminário aberto A CONSTRUÇÃO DO REAL tentou trazer esta discussão acesa para o coração da universidade.

O Tempo na Escola

Rogério Fernandes

Ana Chrystina Venancio Mignot

ISBN: 978-972-8562-57-1

Maió 2008

pp. 246

Preço: 12.00 euros

Profedições

A emergência do tempo escolar exigiu que no tempo da infância fosse aberto um novo espaço de acção. Consoante a situação social familiar, ele foi subtraído ao tempo do divertimento e a alegria ou ao tempo laboral a que a criança já era constrangida na prestação de um contributo quase invisível à economia familiar. Lá dizia o ditado que o trabalho do menino era pouco mas era louco quem não o levasse em conta.

Esse tempo da escola sofreu o influxo dos vários contextos históricos em que veio a inscrever-se. Foi tempo de severidade e de sacrifício ou, pelo contrário, tempo libertador em que a criança, na sua nova condição de aluno, se reviu numa situação feliz rumo ao saber da descoberta.

O presente volume tem a ambição de contribuir para uma leitura crítica de formas várias do tempo escolar. Vozes do Brasil, de Portugal e de Espanha, honrando os organizadores com o valor excepcional das suas colaborações, juntaram-se na reflexão comum e diversa sobre as variações da existência temporal da escola e da experiência do tempo na vivência da sala de aula.

Multiculturalismo

Anti-racista

Jurjo Torres Santomé

ISBN: 978-972-8562-53-3

Maió 2008

pp. 178

Preço: 12.00 euros

Profedições

O autor trata aqui de reabrir um debate sobre todas estas questões, num momento em que também existe o perigo de que as filosofias do multiculturalismo correm o risco de ficar reduzidas a um mero slogan ou, pior ainda, funcionar como veículos para agendas ocultas ao serviço de políticas de imperialismo cultural.

Educar implica ajudar os alunos a construírem a sua própria visão do mundo, na base de uma organização e de informação, que permita que se faça finca-pé nos modos através dos quais no passado e no presente as sociedades foram realizando conquistas políticas, sociais, culturais e científicas. Esta é a melhor estratégia para formar personalidades abertas, optimistas, democráticas e solidárias, e este é o verdadeiro objectivo deste livro.

Actividades Lúdicas na Área dos Comportamentos Alimentares

Rui Tinoco

Débora Cláudio

Nuno Pereira de Sousa

ISBN: 978-972-8562-54-0

pp. 93

Preço: 10.00 euros

Profedições

O presente livro pretende aplicar a metodologia de projectos e de modelos de promoção da **saúde** ? inspirados na psicologia da saúde ? à adopção de comportamentos alimentares saudáveis. Assim, o contributo da psicologia funde-se com o da nutrição e da saúde pública, através de dinâmica de grupo que trabalham conceitos fundamentais na área.

Surge da necessidade há muito sentida pelos diferentes profissionais que trabalham o tema da alimentação promotora da saúde nas escolas e vem preencher esta lacuna com uma sequência lógica de jogos para que se possa aprender, brincando. Adultos e crianças têm a oportunidade de reflectir sobre os seus conhecimentos, atitudes e comportamentos alimentares, de uma forma atractiva e divertida.